

TRAUMATISMO DO DENTE DECÍDUO RESULTANDO EM SEQÜELAS NO DENTE PERMANENTE – RELATO DE CASO

Carla Cruz ROMA, Janaína Maniezo SOUSA, Carlos Luiz Fernandes SALLES, Alfredo Franco QUEIROZ, Marina Luordes FRACASSO

O traumatismo na época da dentição decídua, constitui-se num problema freqüente, sendo o incisivo central o mais acometido. Alterações na morfologia ou mineralização da coroa do incisivo permanente são os tipos mais comuns de complicações, podendo variar de pequenas opacidades de esmalte a graves malformações. O presente trabalho se propõe a relatar o caso clínico de uma criança com presença de erupção ectópica e dilaceração da coroa no dente 11, e hipoplasia de esmalte no 11 e 12. Foi relatado na anamnese um traumatismo dentário, ocorrido aos 4 anos de idade, devido a um coice de um cavalo, ocorrendo a luxação do 61, e a avulsão do dente 51. Depois de realizado o tratamento de emergência perdeu-se o contato com o profissional. Aos 7 anos o paciente retornou ao consultório queixando-se da ausência do dente 11, diagnosticando-se retenção prolongada, indicativo de tracionamento. No entanto, o abandono às consultas de retorno inviabilizou o tratamento. Decorridos 3 anos, foi instalado um aparelho ortopédico para o tracionamento correto, para em seguida ser realizado o tratamento restaurador estético. Concluiu-se, portanto, que os controles clínicos e radiográficos freqüentes, aliados ao envolvimento da família, são fatores decisivos no tratamento de seqüelas pós-traumáticas em crianças.